

PRESTAÇÃO DE CONTAS ABRIL/2014



30/04/2014

HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO TORRES

Relatório referente a execução do **Contrato de Gestão 31/2012** sobre as ações executadas sobre o apoio ao gerenciamento e execução das atividades e serviços de saúde desenvolvidos no Complexo Estadual de Saúde: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma e Hospital Estadual Prefeito João Batista Cáffaro pela entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social.

Serviço Público Estadual

Processo: E-08/7840/2012

Data: 27/12/2012 Fls.

Rubrica: LFS ID. 500.5891-6

PRESTAÇÃO DE CONTAS ABRIL 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: LUIZ FERNANDO PEZÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: MARCOS ESNER MUSAFIR

CONTRATADA: PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

ENTIDADE GERENCIADA: COMPLEXO ESTADUAL DE SAÚDE: HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO TORRES COM CENTRO DE TRAUMA E HOSPITAL ESTADUAL PREFEITO JOÃO BATISTA CÁFFARO

HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO TORRES COM CENTRO DE TRAUMA

CNPJ: 24.232.886/0138-11

ENDEREÇO: RUA OSÓRIO COSTA, S/Nº COLUBANDE – SÃO GONÇALO – RIO DE JANEIRO

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: CRISTIANO OLIVEIRA DOS SANTOS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório referente a execução do Contrato de Gestão 31/2012 sobre as ações executadas sobre o apoio ao gerenciamento e execução das atividades e serviços de saúde desenvolvidos no Complexo Estadual de Saúde: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma e Hospital Estadual Prefeito João Batista Cáffaro pela entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social.

RIO DE JANEIRO, ABRIL/2014

PROTOCOLO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

DIRETOR OPERACIONAL – PRÓ-SAÚDE/RJ

DIRETOR HOSPITALAR – PRÓ-SAÚDE/RJ

1 | INTRODUÇÃO

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, relatar suas atividades referente ao contrato de gestão nº 31/2012 celebrado junto a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, tendo como por objeto o gerenciamento e execução das atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Complexo Estadual de Saúde: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma e o Hospital Estadual Prefeito João Batista Cáffaro.

Na Região Metropolitana, a entidade filantrópica assumiu a administração geral dos hospitais públicos estaduais Alberto Torres (201 leitos, sendo 75 no CTI) e Prefeito João Batista Cáffaro (104 leitos com 07 leitos no CTI). O primeiro é um hospital de alta complexidade voltado ao atendimento de urgências e emergências, com foco no manejo do Trauma Agudo (politraumatizado), e inclui o conceito, até então inédito nos serviços públicos de saúde no Brasil; de um centro de atendimento especializado em trauma. O segundo funciona como uma unidade de apoio ao Alberto Torres, com foco na Reabilitação.

O Hospital Estadual Alberto Torres (HEAT) é um Hospital de Urgência e Emergência de Média Complexidade e de Alta Complexidade, pertencente à Rede da SES (Secretaria de Estado de Saúde), foi inaugurado, de forma precária e incabada em dezembro de 1998, apenas com parte do ambulatório funcionando.

Em meados de 1999, começaram a ser organizados os serviços do Hospital com início do funcionamento do SPA (Serviço de Pronto Atendimento), além do incremento do ambulatório com múltiplas especialidades. No ano de 2000, foram reiniciadas as obras para conclusão dos prédios e da infraestrutura, que estavam paradas, sendo efetivamente inaugurado em Março de 2002, data que marcou início do funcionamento do Hospital.

O Complexo Hospitalar Estadual de Saúde: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma e Hospital Estadual Prefeito João Batista Cáffaro atualmente é destinado ao tratamento de urgências e emergências clínicas ou cirúrgicas, que requeiram atenção profissional especializada, materiais específicos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização e terapia. Oferece atendimento aos usuários com quadros clínicos agudos e em recuperação, oriundos das unidades de saúde públicas de todo o Estado do Rio de Janeiro, apresentando condições potencialmente recuperáveis que se beneficiem do tratamento especializado oferecido. A unidade conta com tecnologia de ponta e profissionais treinados no Centro de Trauma de Baltimore, na Universidade de Maryland, e no Ryder Trauma Center, da Universidade de Miami, nos Estados Unidos.

O Complexo Hospitalar Estadual de Saúde: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma e Hospital Estadual Prefeito João Batista Cáffaro exerce papel de Centro de Referência e Excelência destinado ao atendimento de: Urgências e emergências clínicas Urgências e emergências cirúrgicas, exceto os casos obstétricos ou ginecológicos que não sejam considerados emergência Emergências traumáticas referenciadas do ambiente pré-hospitalar (fixo ou móvel) ou inter-hospitalar.

Com isso, a Pró-Saúde firmou o contrato de gestão em 28/12/2013 com a SES/RJ, contudo, só iniciou suas atividades operacionais ainda de forma incompleta em maio/2013, quando recebeu o primeiro recurso financeiro. A partir de ju-

nho/2013 iniciaram-se as contratações, obedecendo a um cronograma de desmobilização do pessoal contratado pela SES/RJ; cujo término se deu em julho/2013. Sendo assim, o Complexo Estadual de Saúde está completando 10 meses de gestão efetiva, em seu derradeiro mês devido ao encerramento do Contrato de Gestão.

O objetivo principal deste relatório é demonstrar que, a PRÓ-SAÚDE, vem proporcionando um diferencial no que tange o desenvolvimento da ciência, tecnologia, cultura e desenvolvimento institucional voltados para área da saúde, valorizando o capital humano e investindo no atendimento diferenciado aos pacientes, demonstrando assim que a saúde pública pode oferecer um serviço de qualidade ao ser gerida por uma Organização Social.

2 | DESMOBILIZAÇÃO

No dia 30 de abril de 2014 às 19:00 foi iniciada a transição da gestão do Complexo Hospitalar Estadual de Saúde: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma e Hospital Estadual Prefeito João Batista Cáffaro, para a OSS da Associação Congregação Santa Catarina.

Simultaneamente nas duas unidades, representantes das Organizações Sociais, estabeleceram de forma muito tranquila e segura a passagem da assistência dos pacientes internados e/ou da emergência, sendo acompanhado de perto pelos respectivos Diretores Técnicos Médicos. Foram produzidos protocolo de verificação dos prontuários, discutido caso a caso, e validado pelos mesmos, sendo enviado uma via a SES/RJ, com relação nominal dos pacientes nas Unidades.

Em relação ao estoque, foi realizado inventário de todos itens de consumo, e devidamente protocolado em 3 vias, sendo uma direcionada para essa nobre Secretária, e outra protocolada com a nova OSS, a fim de deixar registrado o valor de estoque a ser apropriado em seu Ativo, e com isso o encerramento em nosso balancete mensal, o montante de estoque de R\$ 4.906.702,40.

Foi protocolada também relatório contendo todas as manutenções prediais e corretivas, cujo estavam em andamento, ou projetada para acontecer, visando informar a nova gestão sobre o planejamento da Unidade.

Todos os acessos aos sistemas de informática, telefonia, sistema de gestão, etc., foram disponibilizados, aos responsáveis, com logins e senhas.

Com isso a PRÓ-SAÚDE ABASH conclui as atividades de gestão do contrato 31/2012 no Complexo Estadual de Saúde, cumprindo o papel de estabelecer uma transição amigável com a nova contratada, garantindo o compromisso assumido.

3 | METAS ESTRATÉGICAS

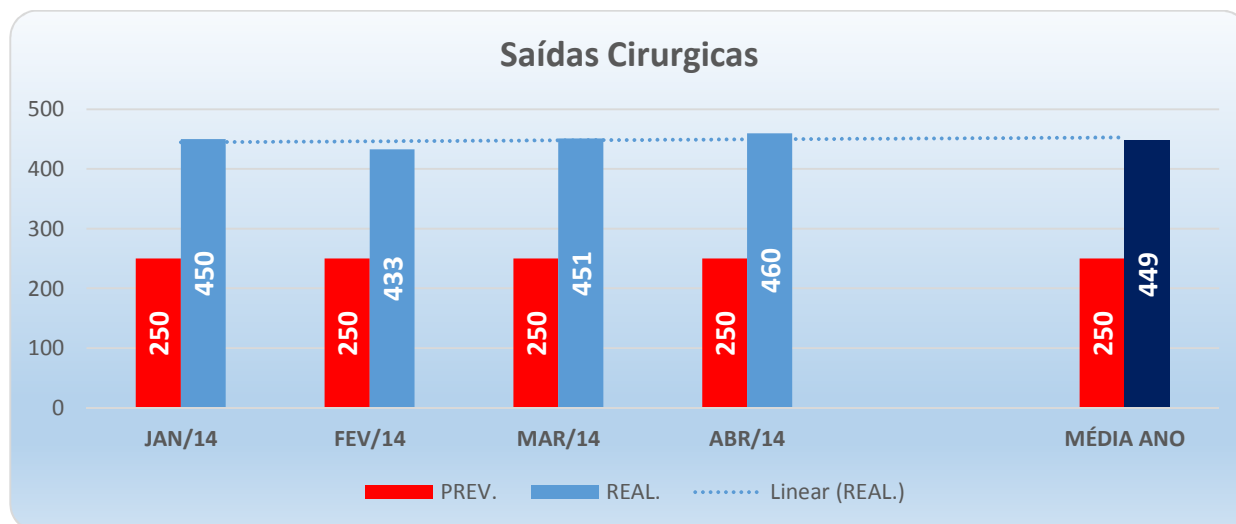
Em 19 de setembro de 2011 foi publicada no Estado do Rio de Janeiro a lei 6.043 que dispôs sobre a qualificação das organizações Sociais e definiu, entre outras, as regras de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos de gestão.

De acordo com tal lei, nos itens 3 e 7 do contrato de gestão firmado entre a SES-RJ e a Pró-Saúde ABASH, foram estabelecidas as metas quantitativas e qualitativas, bem como a metodologia de apuração dicotômica de seu cumprimento, ou não, pela Organização Social e dos valores a que teria direito a receber, de acordo com a pontuação alcançada.

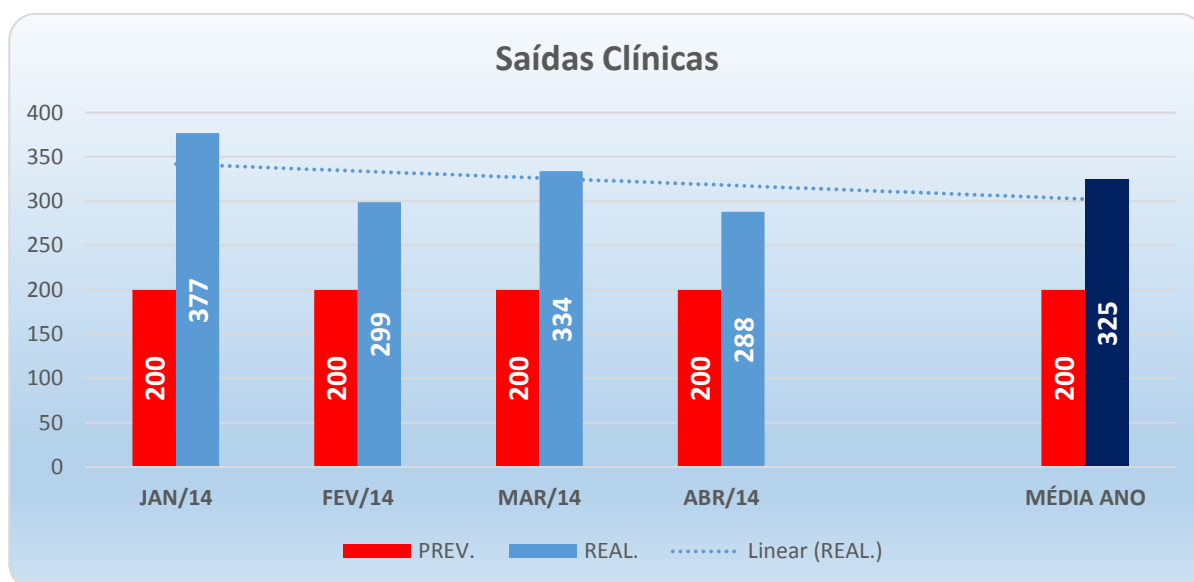
Assim, visando o sucesso da parceria firmada entre a Pró-Saúde e a SES-RJ na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS, relatamos abaixo os resultados e nossas considerações sobre as metas quantitativas e qualitativas.

INDICADORES QUANTITATIVOS

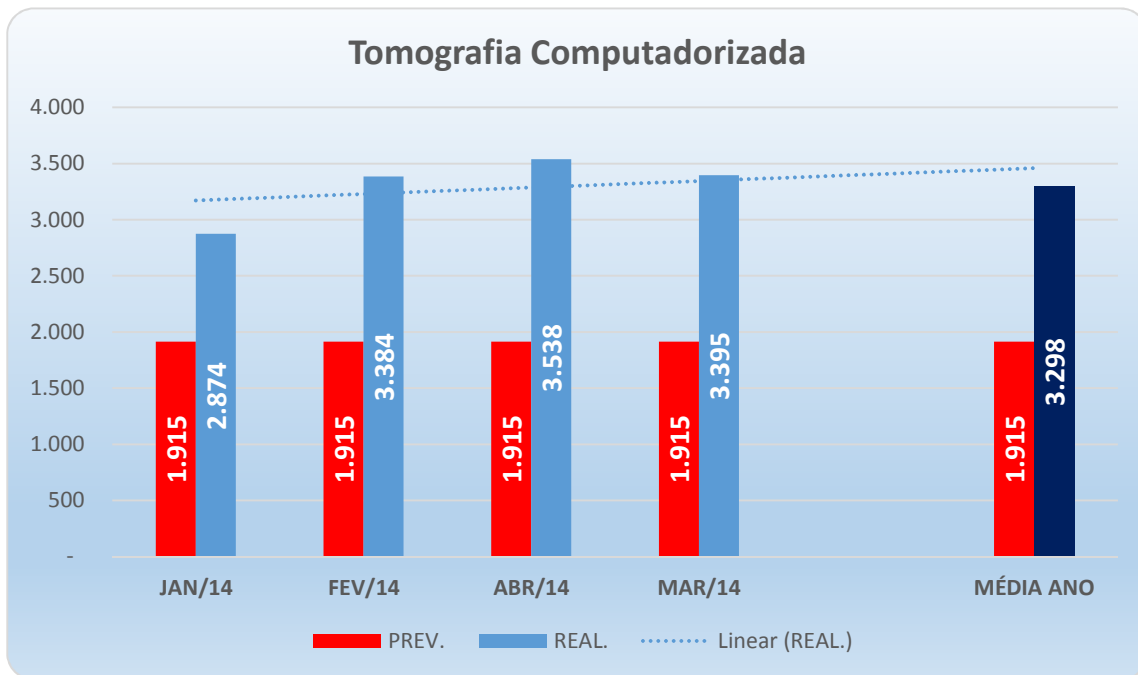
Conforme gráfico abaixo, podemos constatar que a meta de saídas cirúrgicas em Abril/14 foi de 460 saídos, sendo estimado 250 como meta contratual, ou seja foram alcançados 84% a mais do que o previsto no mês. Na acumulado foram realizados de jan/2014 a abr/2014 cerca de 1.794 saídos, gerando em média 449 saídos/mês o que representa 79,40% maior do que previsto contratualmente.



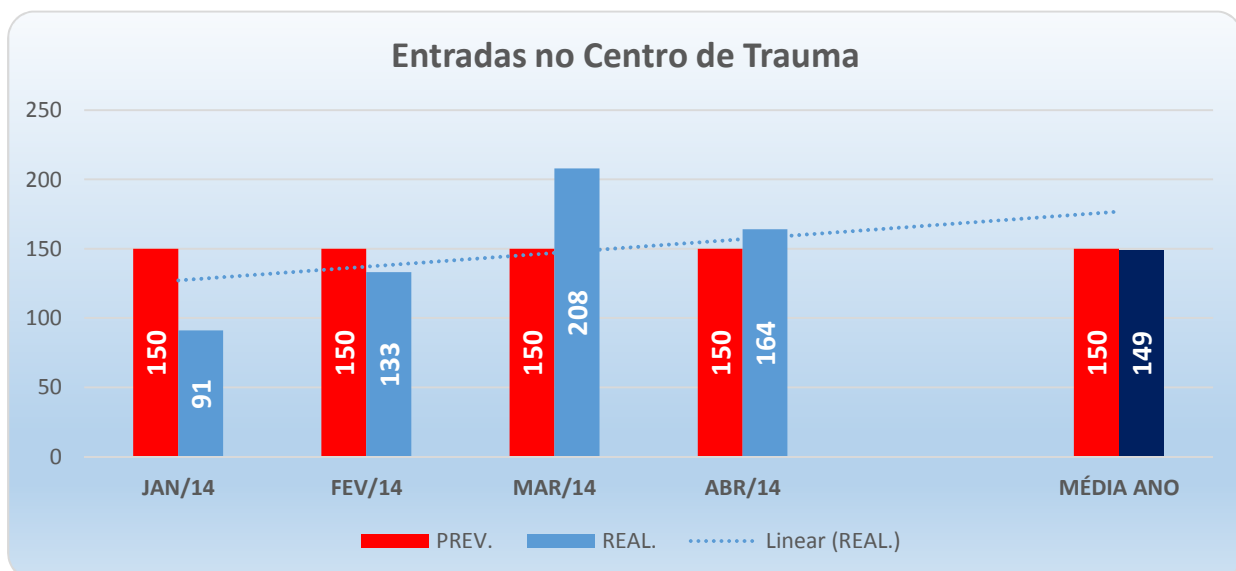
Referente as metas de saídas clínicas foram realizadas 288 pacientes saídos, sendo 44% maior do que a meta de 200 pacientes saídos previstos no mês. No ano foram realizadas 1.298 pacientes, gerando em média 325 pacientes saídos/mês representando 62,25% a maior do que a meta contratualizada.



Foram realizadas em abr/2014 o montante de 3.395 tomografias computadorizadas, 77% a maior do que a meta contratual. No acumulado anual foram realizadas 13.191 tomografias superando 72,21% a meta estipulada.



Conforme já havíamos previstos, devido a mudança de protocolo de entrada no Centro de Trauma, e a abertura da terceira sala cirúrgica, em abril foram realizadas 164 entradas no Centro de Trauma, superando em 9% a meta contratual, sendo que por essa evolução na média anual, a meta foi atingida, conforme demonstramos a evolução ascendente no gráfico abaixo.



INDICADORES QUALITATIVOS

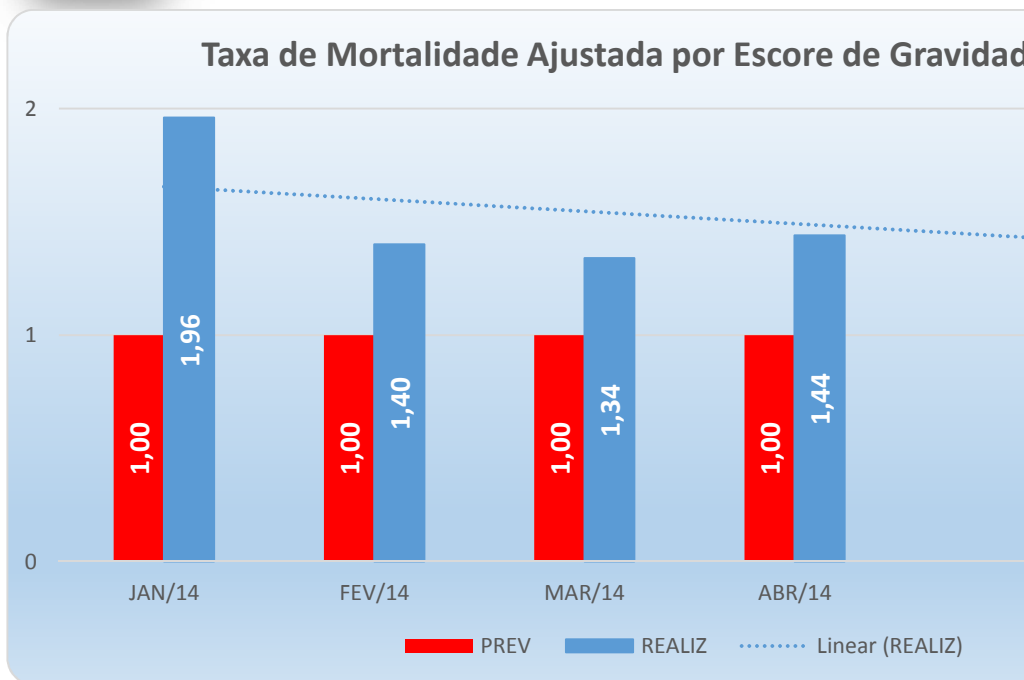
No edital de seleção nº 009/2012 - Gestão dos Serviços de Saúde no Complexo Estadual de Saúde em sua página 57 diz:

7.7 O Conceito Semestral de Desempenho pelo Complexo Hospitalar será obtido pela média aritmética dos pontos alcançados no período de seis meses, podendo situar-se em 3 faixas, conforme o Quadro 6:

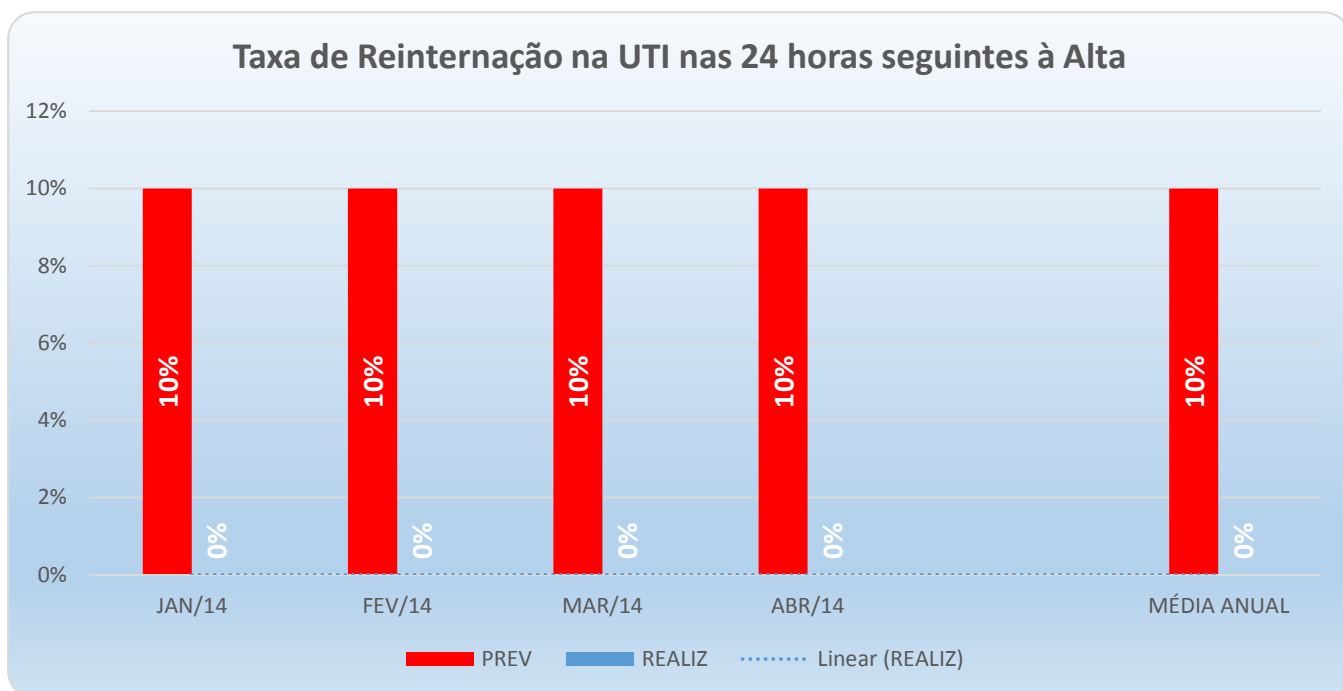
Assim sendo pelo término contratual em 30/04/2014 podemos considerar que:

Atividades		METAS QUALITATIVAS 1º TRIMESTRE 2014							
		META	JAN	FEV	MAR	ABR	MÉDIA	PONTOS	
1	Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI	Mortalidade Absoluta Mortalidade estimada por índice prognóstico validado (APACHE)	1,00	1,96	1,40	1,34	1,44	1,54	0,00
2	Taxa de Reinternação na UTI nas 24 horas seguintes à alta	Número de usuários reinternados no CTI Total de usuários que tiveram alta nas últimas 24 h	10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00
3	Taxa de Infecção Hospitalar	Número de usuários com diagnóstico de infecção após 48 h de internação Total de usuários internados	2,50%	1,33%	1,47%	1,54%	1,95%	1,57%	10,00
4	Taxa de Satisfação dos Usuários	Número de usuários satisfeitos Total de Usuários	90%	82%	93%	91%	94%	90%	10,00
5	Taxa de Profissionais Cadastrados no CNES	Total de profissionais médicos cadastrados no CNES Total de profissionais médicos cadastrados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	10,00
6	Taxa de Prontuários Médicos Corretamente Finalizados após o Atendimento	Total de prontuários médicos corretamente finalizados no mês após o atendimento Total de atendimentos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	10,00
7	Tempo Máximo de Atendimento do Usuário classificado como Vermelho	Soma do tempo de espera, em minutos, desde a chegada do usuário classificados como risco vermelho até seu efetivo atendimento médico Total de usuários classificados como risco vermelho	0:05	0:02	0:02	0:02	0:01	0:02	10,00
8	Taxa de Intercorrências em Procedimentos invasivos	Total de intercorrências durante procedimentos invasivos Total de procedimentos invasivos	5%	0%	0%	0%	0%	0%	10,00
9	Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito	Total de prontuários de usuários revisados pela comissão de óbito Total de usuários que vieram a óbito	100%	100%	100%	100%	100%	100%	10,00
10	Taxa de Revisão de Prontuários pela CCIH	Total de prontuários de usuários com Infecção revisados pela CCIH Total de prontuários de usuários com infecção	100%	100%	100%	100%	100%	100%	10,00
PONTUAÇÃO TOTAL									90
Conceito									A

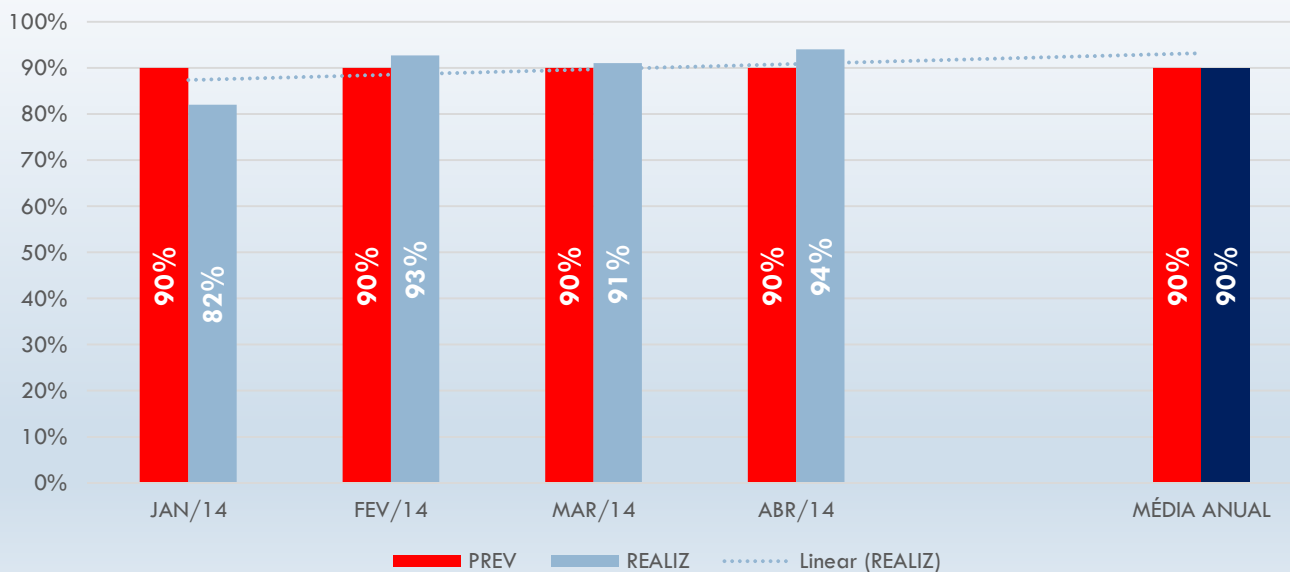
Conforme tabela acima, as metas qualitativas foram atingidas, conseguimos uma pontuação de 90 pontos dos 100 alcançáveis, finalizando com o **Conceito "A"**, isso demonstra a evolução da gestão da Unidade a fim de conseguirmos realizar uma proposta de trabalho que seja e transpareça ao público fim, ou seja, a população uma qualidade nos atendimentos médicos hospitalares.



Conforme gráfico acima, a taxa de mortalidade ajustada por escore de gravidade na UTI tem evoluído no decorrer do meses, cabe ressaltar que em Julho/2013 foi instalado o sistema EPIMED, onde no início houve uma curva de aprendizagem, pois necessita das equipes multiprofissionais a inserção e coleta dos diferentes dados dos pacientes para o efetivo cálculo da referida taxa. A evolução é notória, onde já no início do ano já abaixamos a taxa para menor que 2,00 e em abril obtivemos 1,44, e conforme curva de tendência a evolução da meta no decorrer dos meses ou ficaria na meta ou abaixo dela.

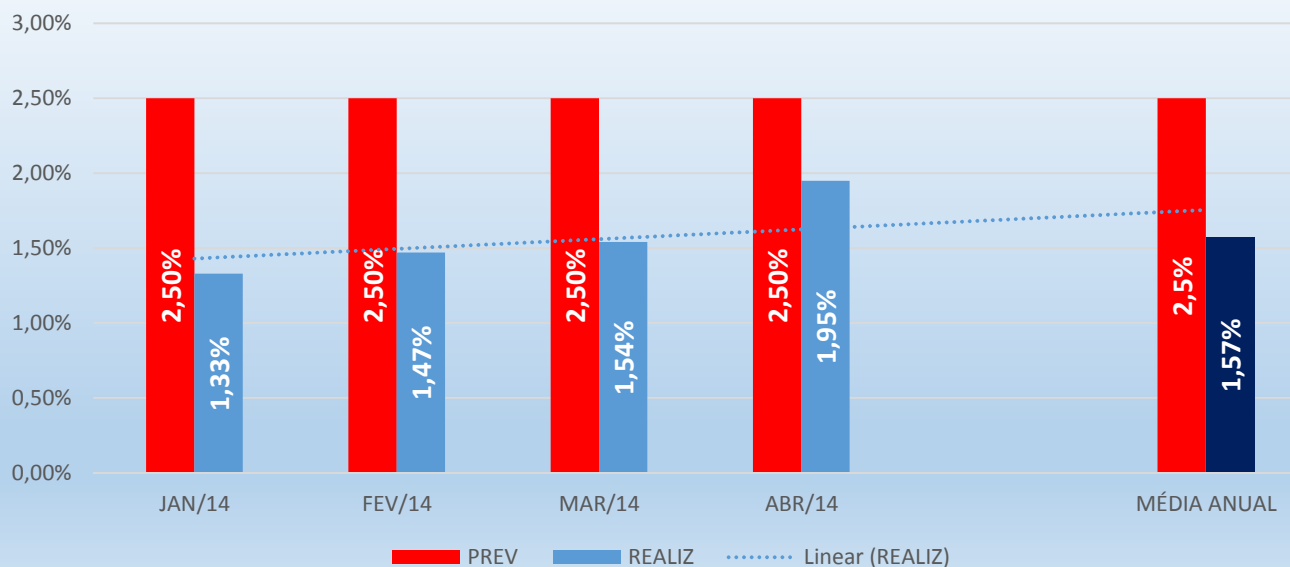


Taxa de Satisfação dos Usuários



No período não houve reinternações nas 24 horas seguintes à alta, sendo a meta alcançada.

Taxa de Infecção Hospitalar



A taxa de infecção hospitalar ficou abaixo da meta estipulada, alcançando a taxa de 1,95% sendo 113 pacientes com diagnóstico de infecção num universo de 5.793 pacientes/dia.

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

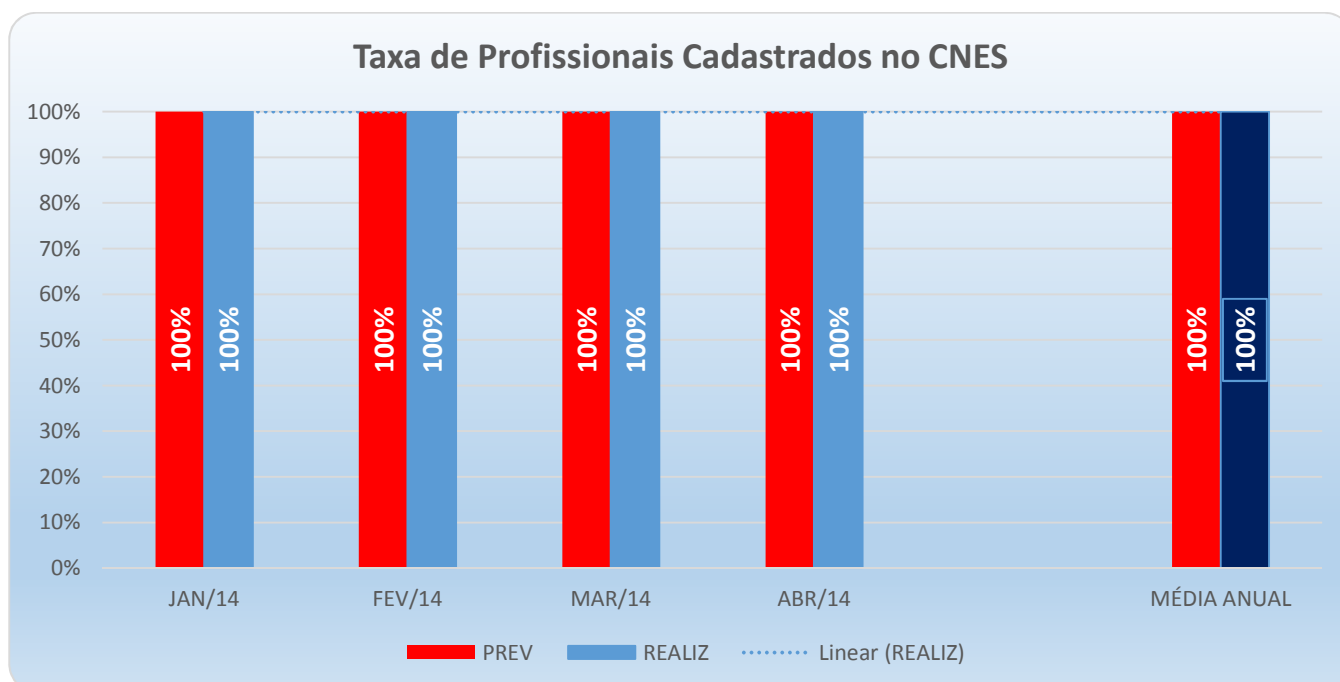
SETOR	REALIZADAS
AMBULATORIO	180
SEMI INTENSIVA	36
URGÊNCIA	105
UNIDADE DE CUID.	73
INTERNAÇÃO	144
EMERGENCIA	740
CTI	144
TOTAL	1.422

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir, demonstra com clareza a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

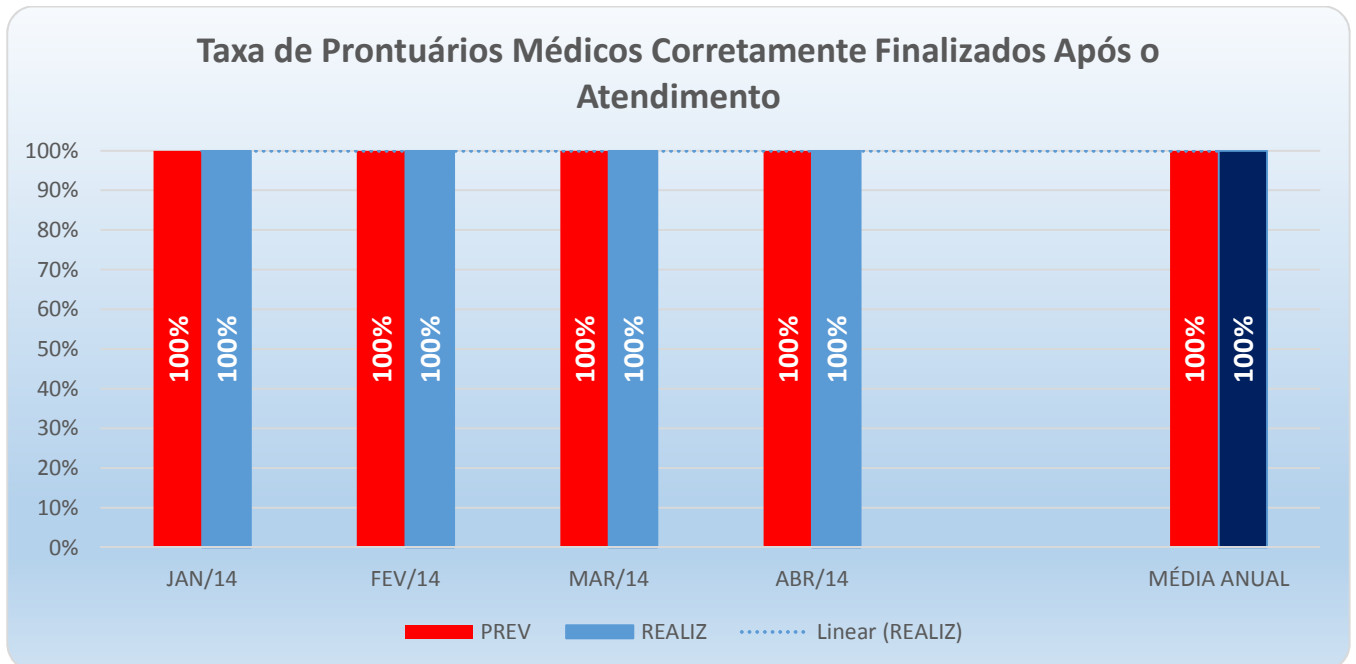
Setor	Satisfeito	Insatisfeito	Indiferente
SPA Urgência	92,38%	1,9%	5,72%
Internação	94,4%	1,4%	1,2%
Ambulatório	100%	0%	0%
CTIs	100%	0%	0%
Emergência	90,95%	2,43%	6,62%
Geral	94,16%	1,54%	4,3%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação

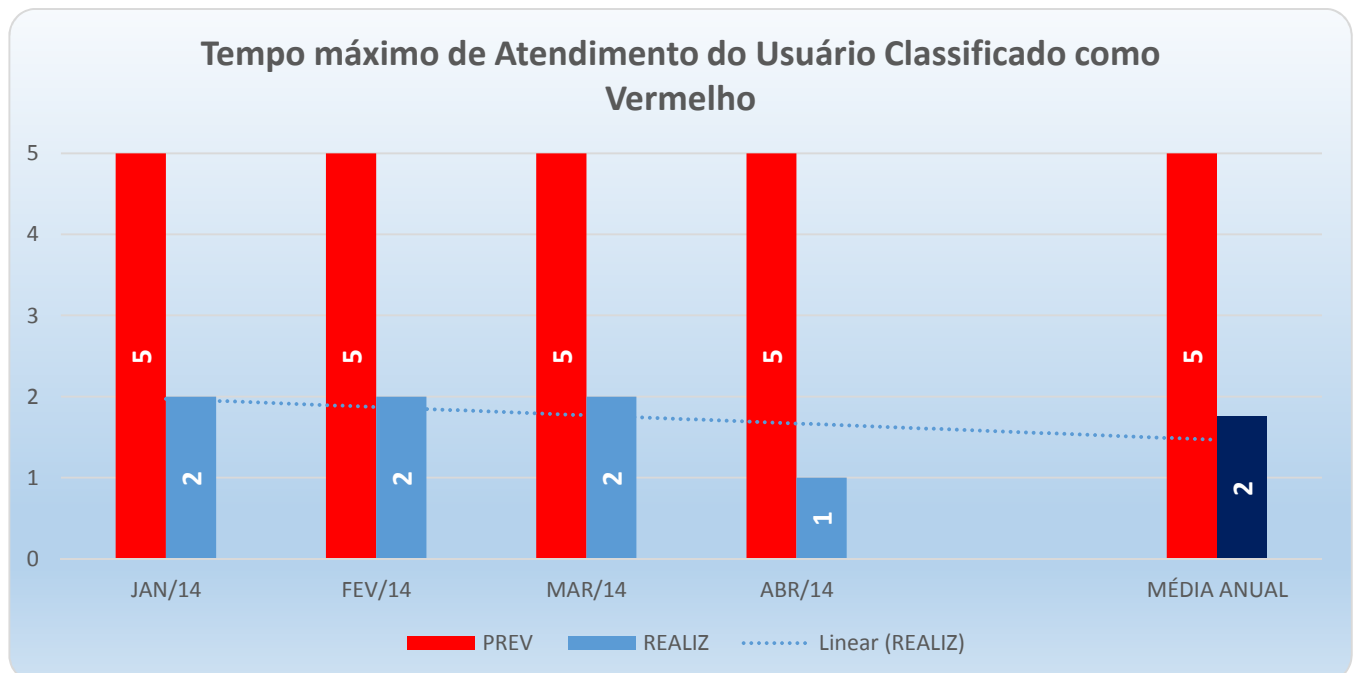


Em Abril foram 362 profissionais devidamente cadastrados/ou atualizados no CNES.

No período foram 702 prontuários corretamente finalizado, não gerando represamento no faturamento.



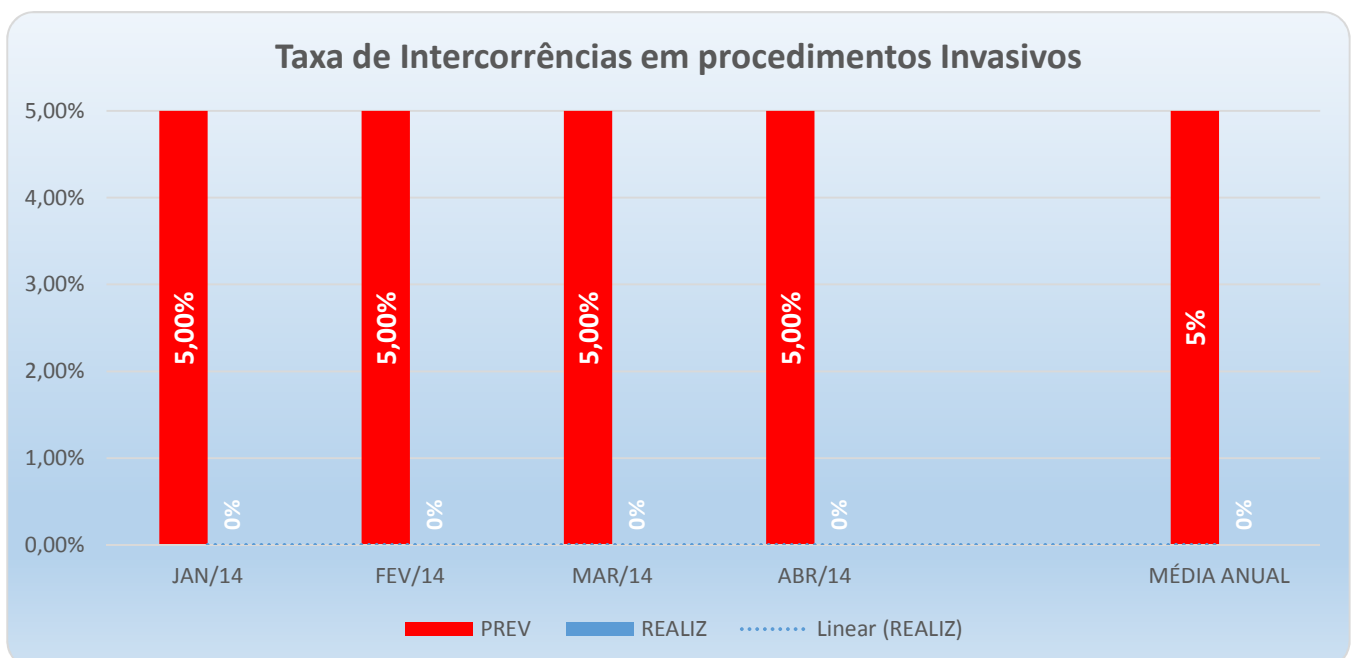
O tempo máximo de atendimento ao usuário como vermelho, começou a ser monitorado no mês de novembro, pois havia dúvidas na forma e critério de monitoramos o tempo de atendimentos que fosse validado pela SES/RJ. Sem uma metodologia validada, seguimos a mensuração cronometrando manualmente a chegada deste paciente, cujo tem protocolo definido de entrada, e em planilha iam se marcando o tempo até a chegada do profissional médico. Com isso a soma dos tempos em média não passaram dos 5 minutos, sendo em abril a média registrada foi 1'43min.

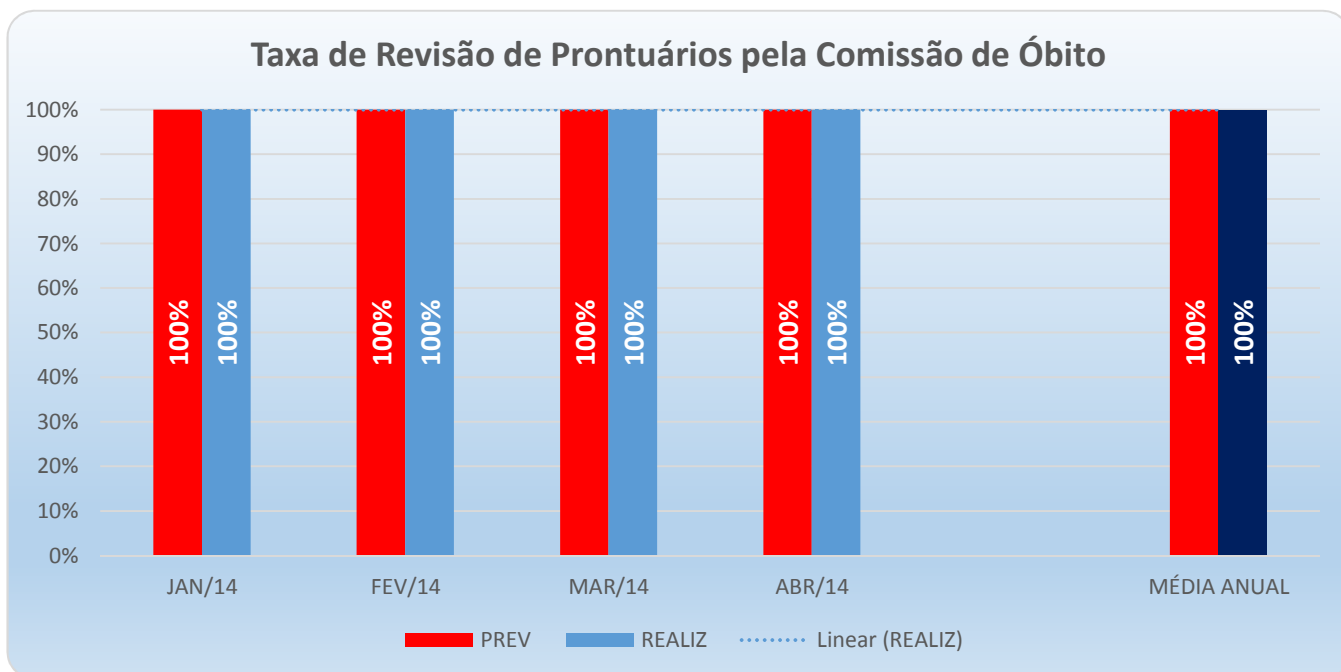


Outra meta bastante discutida foi a de Taxa de Intercorrências em procedimentos Invasivos, pois a terminologia “procedimentos invasivos” é muito vasta e de forma abrangente não permite uma clareza em qual tipo e metodologia fosse validada pela SES/RJ. Por definição procedimentos invasivos são aqueles que provocam o rompimento das barreiras naturais ou penetram em cavidades do organismo, abrindo uma porta ou acesso para o meio interno ou seja, numa unidade hospitalar qualquer procedimento seja da enfermagem, ou seja da parte clínica, é considerado invasivo, e não há mecanismo de controle de contagem, ou de intercorrências devido ao ato.

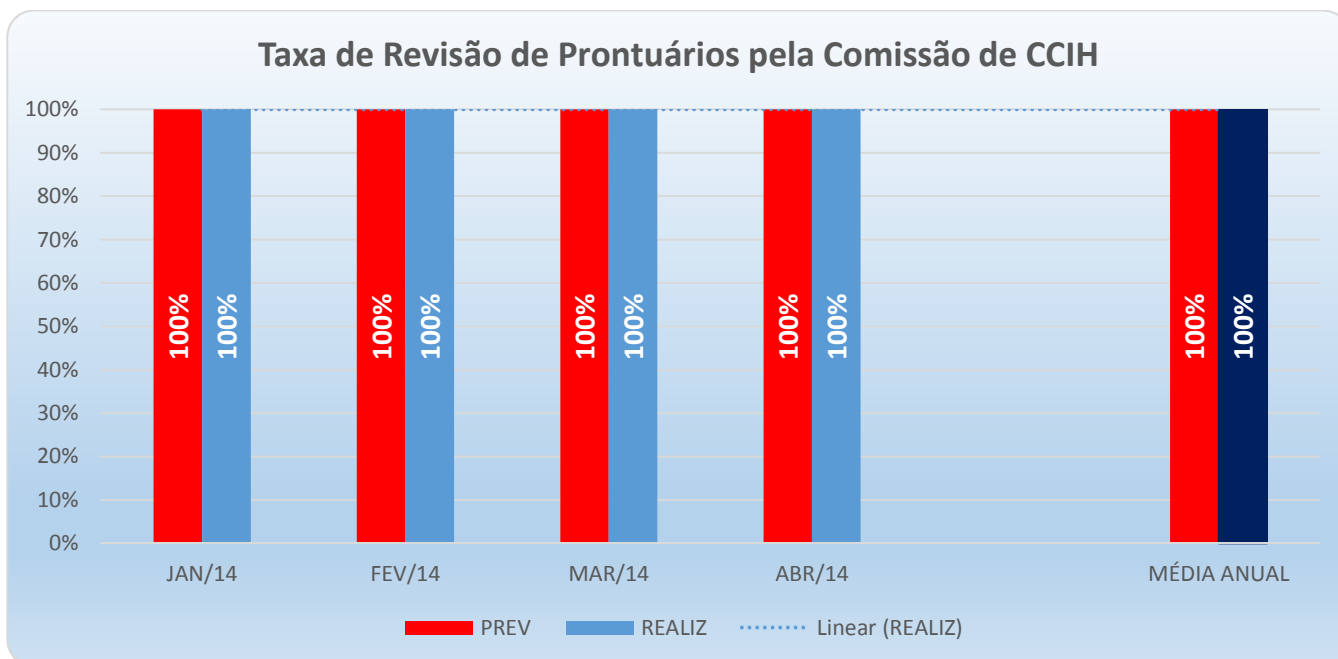
Diante disso, consideramos para esse indicador todos procedimentos realizados em Centro Cirúrgico, onde no mês avaliado não houve intercorrências devido ao ato.

Caso esta metodologia não satisfaça o verdadeiro intuito da meta para a SES/RJ, estamos à disposição para reformular, mudar, ou até mesmo criar um mecanismo de busca ativa e mensuração dos resultados.





As comissões de óbitos revisaram 100% dos prontuários que resultaram em óbito, no período.



A comissão de CCIH revisou 100% dos prontuários das unidades que apresentaram infecções.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta prestação de contas encerra as atividades da PRÓ-SAÚDE na gestão do COMPLEXO ESTADUAL DE SAÚDE: HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO TORRES COM CENTRO DE TRAUMA E HOSPITAL ESTADUAL PREFEITO JOÃO BATISTA CÁF-FARO consolidando-se como uma Organização Social de excelência nas suas atividades, pois desde o início esta se manteve focada na gestão da qualidade da assistência à comunidade local.

Muito embora a Unidade tenha uma estrutura de alta complexidade, com uma demanda espontânea e grande fluxo, buscou-se através de profissionais que, durante todo tempo foram capacitados para fazer assistência com respeito, acolhimento, humanização e presteza e a dar resolutividade nos atendimentos de pacientes de baixa, média e até alta complexidade.

Estas ações realizadas são uma garantia para a comunidade que os profissionais que aqui prestam serviços diferenciados e com comprometimentos, da segurança e confiabilidade na Unidade e, mesmo com dificuldades foi possível disponibilizar a esta uma assistência de excelência, garantindo a acessibilidade e resolutividade para esta, independente do tipo de assistência.

A qualificação da Unidade é percebida e comprovada, através da avaliação dos usuários desta. A média de satisfação da Unidade em praticamente noventa por cento (90%) no período de atuação é a nossa certeza de que a gestão atingiu seus objetivos.

Assim ressaltado, vimos respeitosamente agradecer primeiramente a população de São Gonçalo, por nos terem acolhidos em seu meio, a Secretaria Estadual de Saúde que sempre esteve ao nosso lado na construção de uma gestão de saúde profissional, aos colaboradores que se dedicaram e juntos nos ajudaram a construir uma história no HEAT, e ao Dr. Charbel Khouri Duarte a qual nos acolheu e sempre comprometido nas dificuldades do dia-a-dia, e mesmo nas adversidades, não mediu esforços para construir uma medicina de resolutividade e dentro da legalidade.

A todos nosso sincero obrigado.